

MEDO DE MAR

Para Luiz Augusto

Me banho em lago
Rezo em cachoeiras
Já visitei o rio Nilo e o rio Sena
Quando criança
aprendi a nadar em rio doce
O rio da infância – suas largas
margens para tão poucas águas
Naveguei em muitos rios
Ganhei prêmios
Meus braços ágeis
enfrentaram o Amazonas
Vi com olhos abissais
o segredo da Pororoca
Conheço qualquer tipo de peixe
de rio doce
Sei domar redemoinhos
Com que direito, marujo,
me levas ao mar
se de cavalos marinhos tenho medo?
Ouvi dizer de homens
Homens de um olho só
cruzam os mares
com o fito de roubar

Quero ficar na margem do rio
do rio da fazenda São Leôncio
Lá meu pai
domava as enchentes
e eu apenas tinha medo
da correnteza do rio.

1998